**UOL BUSCA** Web Notícias Imagens Víde

Atletas Brasileiros

Bate-papo

Calendário

**Fotos** 

Guia do Rio de Janeiro

Grupos de Discussão

História

Infográficos

Medalhas

**Países** 

Parapan

Resultados

Locais de Competição

TV UOL

**Últimas Notícias** 

Você Manda

MODALIDADES

**Atletismo** 

**Badminton** 

**Basquete** 

**Beisebol** 

**Boliche** 

**Boxe** 

SITES RELACIONADOS

**UOL Esporte** 

13/07/2007 - 20h10

## Vaia e quebra de protocolo marcam superprodução da festa do Pan

Bruno Doro e Rodrigo Bertolotto Enviados especiais do UOL No Rio de Janeiro

O presidente Lula foi ao Maracanã, acabou vaiado todas as vezes em que apareceu no telão ou foi anunciado. E ainda não cumpriu sua parte no protocolo: fazer o pronunciamento de abertura dos Jogos Pan-Americanos, nesta sexta-feira à noite.

Com o microfone na mão na tribuna de honra do estádio carioca e anunciado pelo presidente da Odepa, o mexicano Mario Vasquez Raña, o mandatário brasileiro foi substituído no papel por Carlos Arthur Nuzman, o presidente do COB (Comitê Olímpico Brasileiro).

## **IMAGENS DA ABERTURA DOS JOGOS**



Apesar de vaias, Lula sorri, entre o prefeito César Maia e o governador Sérgio Cabral



Cerimônia de abertura dos Jogos teve show de luzes e fogos de artifício no Maracanã



Visão de cima do estádio do Maracanã, durante

Foi uma quebra protocolar do Pan, afinal, desde o primeiro Pan, Buenos Aires-1951, os chefes de Estado são os responsáveis pelo anúncio, desde o argentino Juan Domingo Perón, passando pelo cubano Fidel Castro em Havana-1991 e o norteamericano George Bush em Indianápolis-1987 (era vice de Ronald Reagan).

Segundo as assessorias de imprensa da Presidência e do Co-Rio (comitê organizador do Pan 2007), houve um "desencontro de cerimoniais", ou seja, uma gafe.

O prefeito carioca, César Maia, também deu sua versão do fato. "A assessoria da Presidência se precipitou e pediu ao Nuzman que o presidente Lula não falasse. Mas se esqueceu de falar com o presidente da Odepa, que anunciou o nome do Lula e causou um constrangimento muito grande", afirmou o prefeito.

O presidente Lula foi vaiado, a delegação dos EUA também e sobrou também para bolivianos e venezuelanos. O animado público do Maracanã na festa de abertura CALENDÁRK

s	Т	(
2	3	١,
9	10	1
16	17	1
23	24	2
30	31	
	2 9 16 23	2 3 9 10 16 17 23 24

Calendário Locais de

**ENQUETE** 

## Qual a sua ( sobre o Par

- O Melhor, in **Podemos** uma Olim
- O Horrível, desorgan
- Razoável para o ga

:: VOTAR

Ver result

14/12/2016 16:24 1 de 3

## **IMAGENS DA ABERTURA DOS JOGOS**

a cerimônia de abertura do Pan



Vanderlei Cordeiro foi o porta-bandeira do Brasil na festa de abertura do Pan do Rio

**■** JOAQUIM CRUZ ACENDE A PIRA

CONTRA O QUE VOCÊ ACHOU DA ABERTURA?

a celebração.

do Pan, que dançou e ergueu os braços nos números musicais, soube também não ser nada diplomático.

Lula foi vaiado quando entrou no estádio, quando foi anunciado, quando foi cumprimentado por Carlos Arthur Nuzman (presidente do COB) e Vasquez Raña.

A cerimônia começou atrasada em meia hora. Estava marcada para as 17h30, mas iniciou às 18h. Pelo trânsito em volta do Maracanã, muitas delegações chegaram em cima da hora para

Apesar da confirmação do comitê organizador, o presidente venezuelano, Hugo Chávez, não veio para o Rio. Vieram sim os mandatários de Canadá, Panamá, Honduras, Antígua e Barbuda, Aruba e Antilhas Holandesas.

Se, nos desfiles das delegações, sobraram vaias para os EUA, a Venezuela e a Bolívia, a Argentina foi poupada. E os aplausos foram para os campeões em simpatia Cuba, Jamaica e México. Os mais animados pareciam os membros das Antilhas Holandesas, pulando o tempo todo.

Com um fundo musical de chorinhos, o desfile dos atletas durou 50 minutos. Começou com os argentinos, obedeceu a ordem alfabética, mas encerrou com os anfitriões.

A música parou e recomeçou acelerada para o grand finale do desfile brasileiro. O maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima entrou pulando portando a bandeira nacional. O público respondeu cantando em coro: "Eu sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor". Alguns voluntários pulavam na frente da delegação, mas foram afugentados pelo chefe da delegação brasileira, Marcus Vinicius Freire.

A parte musical teve um desfile da chamada "nova MPB", com Arnaldo Antunes (autor da canção-tema do Pan), Chico César e Adriana Calcanhoto, Cordel do Fogo Encantado e Daniela Mercury. Já a veterana Elza Soares ficou com a incumbência de cantar o hino brasileiro em versão personalizada. O playback imperou na cerimônia, mesmo na parte em que a batucada da Beija Flor participou, encobrindo o som ao vivo.

No segmento artístico, ao som de músicas clássicas, as apresentações mostraram a floresta (peças de Vila Lobos) com um carro alegórico em forma de jacaré dando a volta no Maracanã. Depois veio um trecho que representou o mar, com bailarinos simulando as ondas e dois barcos, o tema foi a carioquíssima Bossa Nova, Tom Jobim e Vinicius de Morais. Entraram dançarinos como fantasiados de banhistas e outros segurando bandeiras com o desenho do calçadão de orla.

O momento de descanso veio com a gaúcha Adriana Calcanhoto cantando músicas de ninar, sentada com violão em uma carro alegórico em forma de cadeira. Na seqüência, veio a parte nordestina com bonecos de Olinda, maracatu e o grupo Cordel do Fogo Encantado.

Ao final, o discurso de Carlos Arthur Nuzman (presidente do COB) defendendo a realização das Olimpíadas no Brasil, em fala longa entrecortando em três idiomas (português, espanhol e inglês). A atleta de taekwondo, Natália Falavigna fez o juramento do atleta. Outras duas xarás

2 de 3 14/12/2016 16:24

participaram também da festa. A atriz Nathalia Timberg recitou poema de Arnaldo Antunes, enquanto a Miss Brasil 2007, Nathalia Guimarães, portou a bandeira brasileira no centro do palco montado no Maracanã.

Na saída, Lula saiu no mesmo carro do governador do Rio, Sérgio Cabral Filho. A fisionomia dos dois contrastava muito. O presidente cabisbaixo, e o governador sorridente. Lula visitou os atletas na Vila Pan-Americana e era esperado que ele entregasse a primeira medalha a ser dada, neste sábado, na prova da maratona aquático - o que pode não acontecer.

INDICE DE NOTÍCIAS

🖶 IMPRIMIR

**■** ENVIE POR EMAIL

🌍 UOL

Assine 0800 721 2009 SAC Bate-papo E-mail Notícias Esporte Entretenimento Mulher Sho

© 1996-2014 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados.

3 de 3 14/12/2016 16:24